

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA RENAL CRÔNICA PARA PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Relatoria: IANARA PEREIRA DA SILVA
Lorena Franco Mesquita Lima

Autores: Margarida Santana Rodrigues
Paulo Roberto da Silva Ribeiro
Vivian Aparecida Maia Ferreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A doença renal crônica (DRC) e seus tratamentos são assuntos desconhecidos pela maioria dos pacientes que iniciam a diálise. A educação em saúde é uma ferramenta que educa o paciente visando não somente a terapêutica, mas estimulando através do processo ensino-aprendizagem a enfrentar as mudanças cotidianas e a alcançar o bem-estar. Assim, este trabalho teve como objetivo realizar uma ação educativa com informações sobre DRC para a ampliação do conhecimento de pacientes em tratamento hemodialítico. Para tanto, inicialmente foram realizadas entrevistas através de um roteiro previamente estruturado com 147 pacientes portadores de DRC atendidos na Clínica de Nefrologia de Imperatriz (CNI) - MA. Estes dados foram utilizados para subsidiar a realização de uma palestra, no mês de Novembro de 2013, intitulada "Entendendo a doença renal", com duração de 20 minutos. Posteriormente, foi realizado um debate sobre a temática discutida. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob parecer 056/2012. A população em estudo foi composta em sua maioria por indivíduos do sexo masculino (59,2%), com faixa etária entre 49 a 68 anos (48,3%), com 1º grau incompleto (49,7%). Quando indagados sobre a DRC, 84,6% dos pacientes expressaram certo conhecimento a respeito de sua patologia. No entanto, apresentaram conceitos breves e incertos como: "Quando os rins não funciona mais" (P3), "É o rim parar" (P11). Com relação às dúvidas, houve predomínio de questionamentos sobre a possibilidade de cura, tais como "E essa doença tem como a gente ficar bom ou só com o transplante?" (P12). Dessa forma, as orientações sobre a DRC feitas através de palestra e de discussões foram repassadas de forma natural e espontânea deixando os participantes à vontade. Isso permitiu despertar o interesse e maior atenção pelo autocuidado de forma consciente, havendo a geração de maior conhecimento sobre a DRC: "É como se fosse uma aula, a gente aprende" (P17). Constatou-se que o fornecimento de informações contribuiu para o aumento do conhecimento sobre a patologia e conseqüentemente para a eficácia do tratamento da DRC. Dessa forma, nota-se a importância de atividades educativas com pacientes renais crônicos, com o intuito de torna-los construtores do próprio conhecimento de seu processo patológico e assim proporcionar um vínculo cada vez maior ao tratamento hemodialítico.